39º Congresso Brasileiro de Pediatria
DE 09 A 12 DE OUTUBRO - PORTO ALEGRE/RS
Vamos construir o pediatra do futuro

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Pacientes Pedopsiquiátricos Atendidos Em Um Serviço Público Especializado Em Saúde Mental Infantojuvenil Em Um Município Da Grande Vitória

Autores: RACHEL MOCELIN DIAS COELHO (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL VILA VELHA - CAPSIJ), JOSANA AZEVEDO AREDES (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL VILA VELHA - CAPSIJ), LUIZA MOCELIN DIAS COELHO (MULTIVIX VITÓRIA), RUBENS PIZETA FILHO (MULTIVIX VITÓRIA), DANIEL DELVANO SILVA CUNHA (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL VILA VELHA - CAPSIJ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Dados de psicopatologias na infância e adolescência retratam a incidência mundial de cerca de 15 de acometimento. O diagnóstico e manejo desses transtornos é complexo, demonstrando a importância de conhecer o perfil desses pacientes. OBJETIVO: Identificar o perfil diagnóstico de crianças e adolescentes usuários de um serviço público especializado em saúde mental infanto-juvenil. METÓDOS: Coleta de dados retrospectiva de 109 prontuários aleatórios de pacientes atendidos no serviço em questionário padronizado. RESULTADOS: Dos 109 casos estudados, 62 (56,8) eram do sexo masculino e 47 (43,2) do sexo feminino. Vale citar que 56 pacientes apresentaram mais de um diagnóstico psiquiátrico. Nas meninas foram mais prevalente os casos de depressão (25), tentativa de suicídio (22) e cutting (17). Enquanto nos meninos houve mais casos de transtornos do espectro autista (TEA) com 28 pacientes, e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) com 19 pacientes. De acordo com a idade os principais transtornos encontrados entre 2 a 10 anos foram o TEA (24), TDAH (13) e 8 pacientes com transtorno opositor-desafiador (TOD). Já entre 11 e 18 anos, encontrou-se 31 diagnósticos de depressão, 26 tentativas de suicídio, 19 casos de cutting e 9 de TDAH. A associação de depressão, cutting e tentativa de suicídio aconteceu 10 vezes, apenas de cutting e tentativa de suícidio 5 vezes, e depressão e tentativa de suicídio 8 vezes. CONCLUSÃO: Observa-se que na primeira infância há mais casos de transtornos globais do desenvolvimento e comportamento, enquanto na adolescência ocorre predominância de transtornos do humor e ansiosos. Visto a grande presença de associação de transtornos do humor e autolesão, é valido o estimulo à práticas de cuidados e medidas preventivas, a fim de evitar novos eventos. Igualmente conhecer o perfil dos pacientes pedopsiquiátricos para promoção de politicas especificas e melhora do prognóstico e qualidade de vida.